

Wilson Paim - Pelos Fogões

Tom: D

E D A E D A B7

A E B7 E A E
 Nas vozes que remontam primaveras e levam seus caudais de galhardia
 B7 Dbm A E
 Renascem das veredas novos qüeras ponteando correntezas de poesias
 A D E D E D
 Ponteando correntezas de poesia, poesia, poesia
 E B7 E A E
 Pois lá pelos fogões a campo fora retratam os gaudérios na amplidão
 B7 Dbm A E
 E acordam com acordes de atavismo um canto que tem alma e coração
 A D E D E G D7 G D7 G
 Um canto que tem alma e coração, coração
 G D7
 (E igual quando o gaiteiro espicha o olhar
 C G
 Pra verdejar visões com o velho taita
 Em G
 E traz o sentimento sem idade
 A7 D7
 Do fundo da invernada da sua gaita
 G D7

São olhos que povoam-se de estrelas
 C G
 Banhando a luz do imenso firmamento
 Bb C
 Pra preservar no pampa as ressonâncias
 D7 G
 Dos nativos nos fogões de acampamento
 F G F
 De acampamento)
 C D7 Em D7 G C D7 E Int.
 B7 E A E7
 A
 E os versos que adentram nas moradas se mesclam aos apelos das imagens
 B7 Dbm A E
 Mocitos fogoneando um tempo novo de paz e telurismo nas mensagens
 A D E D E D
 De paz e telurismo nas mensagens, nas mensagens, nas mensagens
 E B7 E A E
 E a hora em que se abancam irmanados reunidas almas gêmeas pra matear
 B7 Dbm A E
 E projetar nas vozes suas raízes no rumo de um eterno despertar
 A D E D E D7
 No rumo de um eterno despertar, despertar
 ()
 F G F C D7 G
 De acampamento

Acordes

